

# Boletim do Trabalho e Emprego

# 11

1.<sup>A</sup> SÉRIE

Propriedade: Ministério para a Qualificação e o Emprego  
Edição: Centro de Informação Científica e Técnica

Preço 67\$00  
(IVA incluído)

|                 |                       |        |         |        |            |               |
|-----------------|-----------------------|--------|---------|--------|------------|---------------|
| BOL. TRAB. EMP. | 1. <sup>A</sup> SÉRIE | LISBOA | VOL. 64 | N.º 11 | P. 323-330 | 22-MARÇO-1997 |
|-----------------|-----------------------|--------|---------|--------|------------|---------------|

## ÍNDICE

### Regulamentação do trabalho:

Pág.

#### Despachos/portarias:

...

#### Portarias de regulamentação do trabalho:

...

#### Portarias de extensão:

- Aviso para PE das alterações do CCT entre a GROQUIFAR — Assoc. de Grossistas de Produtos Químicos e Farmacêuticos e a FEQUIFA — Feder. dos Sind. da Química, Farmacêutica, Petróleo e Gás (sectores de desinfestação/aplicação de pesticidas) ..... 325
- Aviso para PE das alterações do CCT entre a Assoc. dos Industriais de Chapelaria e a FESETE — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios, Vestuário, Calçado e Peles de Portugal ..... 325

#### Convenções colectivas de trabalho:

- CCT entre a Assoc. dos Industriais de Chapelaria e a FESETE — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios, Vestuário, Calçado e Peles de Portugal — Alteração salarial e outra ..... 326
- CCT entre a NORQUIFAR — Assoc. do Norte dos Importadores/Armazenistas de Produtos Químicos e Farmacêuticos e a FETICEQ — Feder. dos Trabalhadores das Ind. Cerâmica, Vidreira, Extractiva, Energia e Química — Alteração salarial e outras ..... 326
- CCT entre a GROQUIFAR — Assoc. de Grossistas de Produtos Químicos e Farmacêuticos (subdivisão de desinfestação/aplicação de pesticidas) e a FEQUIFA — Feder. dos Sind. da Química, Farmacêutica, Petróleo e Gás — Alteração salarial e outras ..... 329



---

#### SIGLAS

**CCT** — Contrato colectivo de trabalho.  
**ACT** — Acordo colectivo de trabalho.  
**PRT** — Portaria de regulamentação de trabalho.  
**PE** — Portaria de extensão.  
**CT** — Comissão técnica.  
**DA** — Decisão arbitral.  
**AE** — Acordo de empresa.

#### ABREVIATURAS

**Feder.** — Federação.  
**Assoc.** — Associação.  
**Sind.** — Sindicato.  
**Ind.** — Indústria.  
**Dist.** — Distrito.

# REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO

## DESPACHOS/PORTARIAS

...

## PORTARIAS DE REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO

...

## PORTARIAS DE EXTENSÃO

**Aviso para PE das alterações do CCT entre a GRO-QUIFAR — Assoc. de Grossistas de Produtos Químicos e Farmacêuticos e a FEQUIFA — Feder. dos Sind. da Química, Farmacêutica, Petróleo e Gás (sectores de desinfestação/aplicação de pesticidas).**

Nos termos do n.º 5 e para efeitos do n.º 6 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, de 29 de Dezembro, torna-se público que se encontra em estudo neste Ministério a extensão das alterações do CCT mencionado em título e nesta data publicado.

A portaria, a emitir ao abrigo do n.º 1 da citada disposição legal na redacção do Decreto-Lei n.º 209/92, de 2 de Outubro, tornará as referidas alterações extensivas, no território do continente:

- a) Às relações de trabalho entre entidades patronais não filiadas na associação patronal outorgante que exerçam a actividade económica abrangida pela convenção e trabalhadores ao seu serviço das profissões e categorias profissionais nela previstas;
- b) Às relações de trabalho entre entidades patronais filiadas na associação patronal outorgante e trabalhadores ao seu serviço das profissões e categorias profissionais previstas na convenção não representados pela associação sindical outorgante.

**Aviso para PE das alterações do CCT entre a Assoc. dos Industriais de Chapelaria e a FESETE — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios, Vestuário, Calçado e Peles de Portugal.**

Nos termos do n.º 5 e para efeitos do n.º 6 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, de 29 de Dezembro, torna-se público que se encontra em estudo neste Ministério a extensão das alterações do CCT mencionado em título e nesta data publicadas.

1 — A portaria, a emitir ao abrigo do n.º 1 da citada disposição legal na redacção do Decreto-Lei n.º 209/92, de 2 de Outubro, tornará as referidas alterações extensivas, no território do continente:

- a) Às relações de trabalho entre entidades patronais não filiadas na associação patronal outorgante que prossigam a indústria de chapelaria, como tal se entendendo o corte e preparação do pêlo, o fabrico de feltros para chapéus e o fabrico de chapéus, bonés e boinas de feltro, pano e palha, e aos trabalhadores ao seu serviço das profissões e categorias profissionais nela previstas;
- b) Às relações de trabalho entre entidades patronais filiadas na associação patronal outorgante

e trabalhadores ao seu serviço das profissões e categorias profissionais previstas na convenção, não representados pela associação sindical outorgante.

2 — O disposto no número anterior não é aplicável às empresas que se dedicam ao fabrico de bonés, chapéus de pano ou palha e boinas como actividade complementar ou acessória da confecção de vestuário.

## CONVENÇÕES COLECTIVAS DE TRABALHO

### **CCT entre a Assoc. dos Industriais de Chapelaria e a FESETE — Feder. dos Sind. dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios, Vestuário, Calçado e Peles de Portugal — Alteração salarial e outra.**

#### I

##### **Tabela salarial**

| Grupo   | Remunerações |
|---------|--------------|
| A ..... | 92 700\$00   |
| B ..... | 75 500\$00   |
| C ..... | 69 300\$00   |
| D ..... | 65 300\$00   |
| E ..... | 90 %         |
| F ..... | 80 %         |

#### II

O subsídio de alimentação é actualizado para 460\$/dia.

#### III

O presente acordo produz efeitos a 1 de Janeiro de 1997 e vigorará até 31 de Dezembro de 1997.

São João da Madeira, 2 de Fevereiro de 1997.

Pela Associação dos Industriais de Chapelaria:

(Assinatura ilegível.)

Pela Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios, Vestuário, Calçado e Peles de Portugal:

(Assinatura ilegível.)

#### **Declaração**

Para os devidos efeitos se declara que a Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios, Vestuário, Calçado e Peles de Portugal representa os seguintes sindicatos:

Sindicato Têxtil do Minho e Trás-os-Montes;  
Sindicatos dos Trabalhadores Têxteis dos Distritos do Porto e Aveiro;  
Sindicato dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios e Vestuário do Centro;  
Sindicato dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios e Vestuário do Sul;

Sindicato dos Trabalhadores do Sector Têxtil do Distrito de Aveiro;  
Sindicato dos Trabalhadores do Sector Têxtil da Beira Baixa;  
Sindicato dos Trabalhadores do Sector Têxtil da Beira Alta;  
Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Bordados, Tapeçarias, Têxteis e Artesanatos da Região Autónoma da Madeira;  
Sindicato dos Trabalhadores de Vestuário, Lavandarias e Tinturarias do Distrito do Porto;  
Sindicato dos Trabalhadores de Vestuário, Confeção e Têxtil do Minho e Trás-os-Montes;  
Sindicato dos Trabalhadores do Calçado, Malas, Componentes, Formas e Ofícios Afins do Distrito do Porto;  
Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçado, Artigos de Pele, Malas, Correaria e Simulacres do Centro, Sul e Ilhas;  
Sindicato do Calçado, Malas e Afins Componentes, Formas e Curtumes do Minho e Trás-os-Montes;  
Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Curtumes do Distrito de Santarém.

Entrado em 25 de Fevereiro de 1997.

Depositado em 7 de Março de 1997, a fl. 45 do livro n.º 8, com o n.º 34/97, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, na sua redacção actual.

### **CCT entre a NORQUIFAR — Assoc. do Norte dos Importadores/Armazenistas de Produtos Químicos e Farmacêuticos e a FETICEQ — Feder. dos Trabalhadores das Ind. Cerâmica, Vidreira, Extractiva, Energia e Química — Alteração salarial e outras.**

Cláusula única

**Âmbito da revisão**

A presente revisão, com área e âmbito definidos na cláusula 1.ª do CCT entre a NORQUIFAR — Asso-

ciação do Norte dos Importadores/Armazenistas de Produtos Químicos e Farmacêuticos, a FETICEQ — Federação dos Trabalhadores das Indústrias de Cerâmica, Vidreira, Extractiva, Energia e Química e o SIN-DEQ — Sindicato Democrático da Energia, Química e Indústrias Diversas, publicado no *Boletim do Trabalho e Emprego*, n.ºs 13, de 8 de Abril de 1994, 12, de 29 de Março de 1995, e 11, de 22 de Março de 1996, dá nova redacção às cláusulas seguintes:

#### Cláusula 2.<sup>a</sup>

##### Vigência e produção de efeitos

.....  
7 — As tabelas de remunerações mínimas constantes do anexo IV e as cláusulas de expressão pecuniária produzem efeitos a partir do dia 1 de Janeiro de 1997.

#### Cláusula 20.<sup>a</sup>

##### Período normal de trabalho

1 — O período normal de trabalho semanal não poderá ser superior a quarenta horas, distribuídas de segunda-feira a sexta-feira, sem prejuízo dos períodos de menor duração já acordados entre entidades patronais e trabalhadores ou constantes de instrumentos de regulamentação colectiva vigentes à entrada em vigor deste contrato.

2 — .....

3 — O horário de trabalho, excepto para os delegados de informação médica, é o seguinte: das 9 horas às 12 horas e 30 minutos e das 14 horas e 30 minutos às 19 horas, sem prejuízo de oscilações, de trinta minutos no início e de sessenta minutos no termo de cada período de trabalho, que não colidam com os princípios estabelecidos nos n.ºs 1 e 2 desta cláusula.

4 — .....

5 — .....

#### Cláusula 21.<sup>a</sup>

##### Trabalho suplementar prestado em dia normal de trabalho

.....  
7 — Quando a prestação de trabalho suplementar coincida com a hora normal de refeição, a empresa obriga-se a conceder ao trabalhador o tempo indispensável para que tome a refeição e a fornecê-la ou, se o não puder fazer, pagá-la nos limites fixados de 1450\$ ou ao pagamento dessa despesa contra a apresentação de documentos.

#### Cláusula 29.<sup>a</sup>

##### Refeições

Quando, devido à deslocação em serviço, o trabalhador ficar impossibilitado de tomar a refeição nas condições em que normalmente o faz, a entidade patronal abonar-lhe-á a importância de 1850\$ ou pagamento desta despesa contra a apresentação de documento.

#### Cláusula 30.<sup>a</sup>

##### Viagens em serviço

1 — Quando em viagens de serviço no continente, que, pelo seu raio de acção, a acordar entre a empresa e o trabalhador, não permitam o regresso diário do trabalhador à sua residência habitual, este terá direito:

- a) Ao pagamento das despesas de transporte, conforme a cláusula 28.<sup>a</sup>, «Deslocações e pagamentos»;
- b) Pagamento das despesas com a alimentação e alojamento contra a apresentação do documento ou ao abono das seguintes importâncias:

Pequeno-almoço — 420\$;  
Refeições — 3700\$;  
Alojamento — 4700\$;  
Diárias completas — 8820\$.

#### Cláusula 37.<sup>a</sup>

##### Diuturnidades

1 — Os trabalhadores têm direito a uma diuturnidade de 1350\$ por cada quatro anos de permanência ao serviço da mesma entidade patronal e na mesma profissão ou categoria profissional, até ao limite de cinco diuturnidades.

.....

#### Cláusula 38.<sup>a</sup>

##### Abono para falhas

1 — Os trabalhadores que exerçam funções de pagamento ou recebimento têm direito a um abono mensal para falhas de 4500\$ enquanto se mantiverem no exercício dessas funções, desde que outra modalidade não seja acordada entre o trabalhador e a entidade patronal.

.....

#### Cláusula 71.<sup>a</sup>

##### Subsídio de refeição

1 — Os trabalhadores abrangidos pelo presente CCTV terão direito a um subsídio de almoço no valor mínimo de 400\$ por cada dia completo de trabalho efectivamente prestado.

.....

3 — Não terão direito ao subsídio previsto no n.º 1 os trabalhadores ao serviço de empresas que forneçam integralmente refeições ou nela participem com montante não inferior a 400\$.

#### ANEXO IV

##### Remunerações certas mínimas

| Grupos | Profissões e categorias profissionais | Remunerações mínimas/97 |
|--------|---------------------------------------|-------------------------|
| I      | Director(a) de serviços .....         | 166 100\$00             |
| II     | Chefe de serviços .....               | 143 900\$00             |
|        | Chefe de centro de informática .....  |                         |
|        | Gestor(a) de produtos .....           |                         |

| Grupos | Profissões e categorias profissionais  | Remunerações mínimas/97 |
|--------|--|-------------------------|
| III    | Chefe de secção (de controlo analítico/de produção) .....<br>Analista de sistemas .....<br>Contabilista .....<br>Técnico(a) de contas .....  | 128 100\$00             |
| IV     | Chefe de secção (de escritório)/de informação médica/ventas/aprovisionamento .....<br>Encarregado(a) geral (de armazém/de manutenção) .....<br>Técnico(a) .....<br>Guarda-livros .....<br>Programador(a) de informática .....<br>Tesoureiro(a) .....<br>Tradutor(a) .....  | 124 600\$00             |
| V      | Encarregado(a) de sector .....<br>Foguetiro(a) encarregado .....<br>Preparador(a) técnico encarregado(a) ...<br>Caixeiro(a) encarregado(a) .....<br>Correspondente em línguas estrangeiras .<br>Secretário(a) de direcção .....<br>Delegado(a) de informação médica .....<br>Prospector(a) de vendas .....<br>Vendedor(a) especializado(a) .....<br>Desenhador(a)-projectista .....<br>Desenhador(a)-projectista publicitário ...<br>Enfermeiro(a)-coordenador(a) .....  | 112 900\$00             |
| VI     | Analista de 1. <sup>a</sup> .....<br>Preparador(a) técnico(a) de 1. <sup>a</sup> .....<br>Caixa .....<br>Escriturário(a) de 1. <sup>a</sup> .....<br>Esteno-dactilógrafo(a) em línguas estrangeiras .....<br>Operador(a) de informática .....<br>Vendedor(a) .....<br>Encarregado(a) de refeitório de 1. <sup>a</sup> .....<br>Educador(a) de infância .....<br>Enfermeiro(a) .....<br>Técnico(a) de serviço social .....<br>Mestre(a) de costura de artigos de ortopedia .....  | 100 800\$00             |
| VII    | Analista de 2. <sup>a</sup> .....<br>Preparador(a) técnico(a) de 2. <sup>a</sup> .....<br>Caixeiro(a) de 1. <sup>a</sup> .....<br>Cobrador(a) .....<br>Escriturário(a) de 2. <sup>a</sup> .....<br>Promotor(a) de vendas .....<br>Motorista de pesados .....<br>Afinador(a) de máquinas de 1. <sup>a</sup> .....<br>Electricista (oficial) .....<br>Mecânico(a) de automóveis .....<br>Foguetiro(a) de 1. <sup>a</sup> .....<br>Desenhador(a) (mais de três anos) .....<br>Desenhador(a) de arte finalista (mais de três anos) .....<br>Cozinheiro(a) .....<br>Despenseiro(a) .....<br>Encarregado(a) de refeitório de 2. <sup>a</sup> .....<br>Auxiliar de educação .....<br>Auxiliar de enfermagem ..... | 91 400\$00              |
| VIII   | Embalador(a) encarregado .....<br>Analista auxiliar .....<br>Preparador(a) técnico(a) auxiliar .....<br>Caixeiro(a) de 2. <sup>a</sup> .....<br>Escriturário(a) de 3. <sup>a</sup> .....<br>Motorista de ligeiros .....<br>Afinador(a) de máquinas de 2. <sup>a</sup> .....<br>Electricista (pré-oficial) .....<br>Foguetiro(a) de 2. <sup>a</sup> .....<br>Desenhador(a) (menos de três anos) ....  | 82 800\$00              |

| Grupos | Profissões e categorias profissionais  | Remunerações mínimas/97 |
|--------|--|-------------------------|
| VIII   | Desenhador(a) de arte finalista .....<br>Encarregado(a) de serviços auxiliares ....<br>Encarregado(a) de lavandaria .....<br>Costureiro(a) de artigos de ortopedia (mais de um ano) .....  | 82 800\$00              |
| IX     | Embalador(a)/produção com mais de dois anos .....<br>Caixeiro(a) de 3. <sup>a</sup> .....<br>Distribuidor(a) .....<br>Embalador(a)/armazém com mais de dois anos .....<br>Operador(a) de máquinas .....<br>Estagiário(a) do 3. <sup>o</sup> ano (EE) .....<br>Telefonista .....<br>Ajudante de motorista .....<br>Costureiro(a) de artigos de ortopedia (menos de um ano) .....  | 75 000\$00              |
| X      | Auxiliar de laboratório .....<br>Embalador(a) de produção (com mais de um ano) .....<br>Higienizador(a) .....<br>Caixeiro(a) ajudante do 3. <sup>o</sup> ano .....<br>Embalador(a)/armazém (com mais de um ano) .....<br>Estagiário(a) do 2. <sup>o</sup> ano (EE) .....<br>Contínuo(a) .....<br>Guarda .....<br>Jardineiro(a) .....<br>Porteiro(a) .....<br>Ajudante de cozinha .....<br>Empregado(a) de balcão .....<br>Empregado(a) de refeitório .....<br>Vigilante .....<br>Costureiro(a) .....<br>Engomadeiro(a) ..... | 70 700\$00              |
| XI     | Embalador(a)/produção (com menos de um ano) .....<br>Caixeiro(a) ajudante do 2. <sup>o</sup> ano .....<br>Embalador(a)/armazém (com menos de um ano) .....<br>Servente de armazém .....<br>Estagiário(a) do 1. <sup>o</sup> ano (EE) .....<br>Trabalhador(a) da limpeza .....  | 66 600\$00              |
| XII    | Caixeiro(a) ajudante do 1. <sup>o</sup> ano .....  | 62 900\$00              |
| XIII   | Praticante caixeiro(a) do 3. <sup>o</sup> ano .....  | 56 300\$00              |
| XIV    | Praticante caixeiro(a) do 2. <sup>o</sup> ano .....  | 53 000\$00              |
| XV     | Praticante caixeiro(a) do 1. <sup>o</sup> ano .....<br>Paquete .....   | 50 700\$00              |

Porto, 25 de Fevereiro de 1997.

Pela NORQUIFAR — Associação do Norte dos Importadores/Armazenistas de Produtos Químicos e Farmacêuticos:

*António Barbosa da Silva.*  
*José António Braga da Cruz.*

Pela FETICEQ — Federação dos Trabalhadores das Indústrias de Cerâmica, Vidreira, Extractiva, Energia e Química:

*(Assinaturas ilegíveis.)*

#### Declaração

Para os devidos efeitos se declara que a FETICEQ — Federação dos Trabalhadores das Indústrias de

Cerâmica, Vidreira, Extractiva, Energia e Química representa a seguinte associação sindical:

SINDEQ — Sindicato Democrático da Energia, Química e Indústrias Diversas.

Lisboa, 4 de Março de 1997. — Pelo Secretário, (*Assinatura ilegível.*)

Entrado em 5 de Março de 1997.

Depositado em 7 de Março de 1997, a fl. 45 do livro n.º 8, com o n.º 33/97, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, na sua redacção actual.

**CCT entre a GROQUIFAR — Assoc. de Grossistas de Produtos Químicos e Farmacêuticos (subdivisão de desinfestação/aplicação de pesticidas) e a FEQUIFA — Feder. dos Sind. da Química, Farmacêutica, Petróleo e Gás — Alteração salarial e outras.**

## CAPÍTULO I Âmbito e vigência

### Cláusula 1.ª

#### Âmbito

O presente contrato colectivo de trabalho abrange, por um lado, as empresas inscritas na Subdivisão de Serviços de Desinfestação/Aplicação de Pesticidas da GROQUIFAR — Associação de Grossistas de Produtos Químicos e Farmacêuticos e, por outro, os trabalhadores ao seu serviço com as categorias enquadradas neste contrato representados pelos sindicatos filiados na FEQUIFA — Federação dos Sindicatos da Química, Farmacêutica, Petróleo e Gás.

### Cláusula 2.ª

#### Vigência

1 — Este contrato entre em vigor cinco dias após a data da sua publicação no *Boletim do Trabalho e Emprego*.

2 — A tabela salarial produz efeitos reportados a 1 de Janeiro de 1997.

### Cláusula 13.ª

#### Diuturnidades

Às retribuições mínimas estabelecidas neste contrato serão acrescidas diuturnidades de 3050\$ por cada três anos de permanência na categoria sem acesso obrigatório e na empresa, até ao limite de quatro diuturnidades.

### Cláusula 15.ª

#### Subsídio de almoço

1 — Os trabalhadores abrangidos por este contrato terão direito a um subsídio de almoço, por cada dia de trabalho, no montante igual a 550\$.

2 — O subsídio de almoço será devido sempre que o trabalhador preste serviço antes e depois do período de refeição.

### Cláusula 17.ª

#### Abono para falhas

1 — Aos trabalhadores que exerçam funções de cobrança ou a quem eventualmente os substitua será atribuído um abono mensal para falhas de 3050\$.

2 — Nos meses incompletos o abono será proporcional ao período em que o trabalhador tenha aquela responsabilidade.

## ANEXO II

### Tabela de remunerações mínimas

| Grupos | Categorias   | Salários   |
|--------|--|------------|
| I      | Chefe de serviços .....<br>Encarregado-geral .....                               | 90 300\$00 |
| II     | Encarregado de secção .....  | 84 500\$00 |
| III    | Operador de desinfestação ou desinfectador de 1.ª .....                          | 76 100\$00 |
| IV     | Fiel de armazém .....<br>Operador de desinfestação ou desinfectador de 2.ª ..... | 68 500\$00 |
| V      | Cobrador .....<br>Calafetador ou servente de desinfestação                       | 65 000\$00 |
| VI     | Servente de armazém .....  | 60 400\$00 |
| VII    | Praticante de calafetador ou de servente de desinfestação .....                  | 46 400\$00 |

Lisboa, 14 de Fevereiro de 1997.

Pela FEQUIFA — Federação dos Sindicatos da Química, Farmacêutica, Petróleo e Gás:

*Fernando Rodrigues da Silva.*

Pela GROQUIFAR — Associação de Grossistas de Produtos Químicos e Farmacêuticos:

*(Assinatura ilegível.)*

### Declaração

A Federação dos Sindicatos da Química, Farmacêutica, Petróleo e Gás, declara para os devidos efeitos que representa os seguintes sindicatos:

SINORQUIFA — Sindicato dos Trabalhadores da Química, Farmacêutica, Petróleo e Gás do Norte;  
SINQUIFA — Sindicato dos Trabalhadores da Química, Farmacêutica, Petróleo e Gás do Centro, Sul e Ilhas.

Mais se declara que estes novos sindicatos resultaram de processos de fusão dos anteriores sindicatos, conforme estatutos publicados no *Boletim do Trabalho e Emprego*, 3.ª série, n.º 10, de 30 de Maio de 1996.

Lisboa, 14 de Fevereiro de 1997. — Pela Direcção Nacional, (*Assinatura ilegível.*)

Entrado em 26 de Fevereiro de 1997.

Depositado em 12 de Março de 1997, a fl. 45 do livro n.º 8, com o n.º 35/97, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 519-C1/79, na sua redacção actual.

